



REUMATONEWS

Insuficiência cardíaca: *Entenda os riscos e previna-se*

 www.artriterreumatoide.blog.br

Insuficiência cardíaca: entenda os riscos e previna-se

A vida moderna não trouxe apenas facilidades no dia a dia. O ritmo acelerado, o estresse, a má alimentação, o sedentarismo e inúmeros outros maus hábitos contribuíram para que houvesse um crescimento vertiginoso nos casos de insuficiência cardíaca.

Hoje, as doenças cardiovasculares são as que mais matam tanto no Brasil quanto no mundo. Somente em 2019, mais de 289 mil pessoas faleceram por conta de complicações desse tipo, segundo o Ministério da Saúde.

O quadro é tão alarmante que muitas pessoas estão sendo orientadas a mudar o estilo de vida com foco em uma maior sobrevivência, além da busca constante pelo bem-estar.

Quem sofre de insuficiência cardíaca enfrenta uma situação no organismo que reflete em grande cansaço. Isso porque o coração encontra dificuldades para bombear sangue para o corpo, afetando todo o sistema.

Dessa maneira, a pessoa acaba sofrendo com tosse noturna, inchaço nas pernas e muita indisposição para atividades comuns, como subir degraus de uma escada. Isso é explicado pelo fato de o oxigênio existente no sangue não conseguir chegar aos órgãos e tecidos.

Geralmente, o problema atinge quem já sofre de pressão alta em razão do coração ter de fazer mais força no processo de bombeamento do sangue.

Sendo uma doença que não tem cura, a insuficiência cardíaca precisa ser constantemente tratada por meio de um estilo de vida que valorize a saúde, além de constante acompanhamento médico.

A utilização de recursos caseiros, como um monitor de pressão arterial para fazer o check-up constante, também ajuda na prevenção de possíveis agravamentos da doença.

A insuficiência cardíaca é causada por falhas no coração e em circunstância de complicações por conta da pressão alta não tratada adequadamente. Assim, pessoas que tiveram alguma doença coronariana, como estreitamento dos vasos sanguíneos ou aumento excessivo do coração (cardiomegalia), estão no grupo de risco para desenvolverem a insuficiência cardíaca.

Entre todos os sintomas existentes na insuficiência cardíaca, o mais evidente é o cansaço excessivo para concluir atividades corriqueiras, como ir a pé a uma padaria ou no momento de subir uma escada.

Trata-se de uma situação que pode aparecer até mesmo em momentos de descanso, ou seja, a pessoa deita para descansar e se levanta mais cansada ainda.

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Na cidade de São Paulo, 24,2 mil pessoas morreram por problemas no aparelho circulatório em 2017, último dado disponível no Datasus, portal de dados do Ministério da Saúde. Somente de enfarte, foram 6.397 vítimas naquele ano na capital, uma média de 17 óbitos por dia.

Pensando em diagnóstico, especialistas da OMRON, afirmam que é primordialmente clínico, ou seja, feito pelo médico que acompanha o paciente, por meio da história e do exame físico. Eles também explicam que, após o diagnóstico, é feita a classificação do paciente com alguns exames complementares para dar início ao tratamento.

Segundo os especialistas, existem três modalidades de tratamentos: com remédios (farmacológico), mudança de estilo de vida (evitando o excesso de sal e o consumo de álcool, mantendo o controle da ingestão de líquidos, não fumar, entre outros) e o tratamento cirúrgico (por exemplo, ventrículo artificial e transplante cardíaco).

O tratamento cirúrgico deve ser reservado apenas àqueles pacientes analisados por um especialista e tiveram os seus casos considerados refratários, ou seja, que não responderam aos tratamentos não-

farmacológico e farmacológico. Felizmente, apenas uma minoria é considerada candidata a um tratamento mais invasivo, como o transplante cardíaco.

“É válido destacar a importância do papel da reabilitação cardíaca, que pode trazer, em conjunto com o tratamento habitual, a melhora significativa da qualidade de vida do paciente”, finalizam os especialistas da OMRON.

Sobre OMRON Healthcare

Comprometida em ajudar as pessoas a terem vidas mais ativas e gratificantes, a OMRON Healthcare é líder global na área de equipamentos médicos inovadores e clinicamente validados para monitoramento e cuidados de saúde. Ao longo de sua história, a OMRON Healthcare tem se esforçado para melhorar vidas e contribuir para uma sociedade melhor, desenvolvendo inovações que ajudam as pessoas a prevenir, tratar e gerenciar suas condições médicas, tanto em casa quanto na prática clínica em mais de 110 países.

A OMRON fornece os monitores de pressão arterial Nº 1 do mundo (Global Home Appliance Market Comprehensive Survey 2021 da Fuji Keizai Co., Ltd. (2020)) e as categorias principais de produtos da empresa são monitores de pressão arterial, inaladores nebulizadores, dispositivos para alívio da dor e produtos de bem-estar. A empresa também desenvolve serviços de monitoramento remoto de pacientes na área de gerenciamento de doenças cardiovasculares. OMRON Healthcare Group está sediada em Kyoto, Japão.

[Read More](#)
